

O diagnóstico tardio da endometriose e seus impactos na qualidade de vida da mulher

Matos GM¹, Viana NIV²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Universidade do Estado de Minas Gerais

²Docente do curso de Medicina da Universidade do Estado de Minas Gerais

E-mail: giselle.2512103321@discente.uemg.br

Introdução: A endometriose é uma doença inflamatória crônica que acomete em mulheres em idade reprodutiva, caracterizada pela presença de tecido semelhante ao endométrio fora da cavidade uterina. Seus principais sintomas incluem dor pélvica crônica, dismenorreia e infertilidade, impactando significativamente a qualidade de vida. O diagnóstico tardio é frequente e contribui para o agravamento desses efeitos, tornando-se um importante problema de saúde pública. **Objetivos:** Analisar evidências científicas acerca do diagnóstico tardio da endometriose e seus impactos na qualidade de vida das mulheres. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na base de dados PubMed, considerando estudos publicados nos últimos cinco anos. Foram utilizados os descritores “endometriosis”, “delayed diagnosis” e “quality of life”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos observacionais, revisões narrativas, revisões sistemáticas e meta-análises. Foram excluídos editoriais, resumos de eventos e estudos sem relevância direta ao tema. **Discussão:** Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 6 artigos para análise. Os estudos analisados indicam que o tempo médio para o diagnóstico da endometriose varia entre 7 e 10 anos após o início dos sintomas. Esse atraso está associado à normalização da dor menstrual, ao estigma social, à semelhança com outras condições clínicas e à limitação na capacitação profissional. Fatores como o alto custo de exames diagnósticos e o receio das pacientes também contribuem para esse cenário. Como consequência, observam-se impactos físicos, psicológicos e sociais, incluindo dor crônica, sofrimento emocional, prejuízo nas relações interpessoais, dificuldades laborais e associação com condições como enxaqueca. Em contrapartida, o diagnóstico precoce está relacionado à redução da progressão da doença, menor risco de infertilidade e prevenção de danos a órgãos adjacentes. **Conclusão:** O diagnóstico tardio da endometriose está associado a impactos significativos na qualidade de vida das mulheres. Dessa forma, destaca-se a necessidade de estratégias que favoreçam o diagnóstico precoce, incluindo maior capacitação dos profissionais de saúde, ampliação do acesso a métodos diagnósticos e redução do estigma relacionado à doença, visando melhorar o manejo clínico e o bem-estar biopsicossocial das pacientes.

Palavras chaves: Endometriose; Diagnóstico tardio; Qualidade de Vida.

Referências bibliográficas:

1. Sims OT, Gupta J, Missmer SA, Aninye IO. Stigma and endometriosis: a brief overview and recommendations to improve psychosocial well-being and diagnostic delay. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(15):8210.
2. National Institute for Health and Care Excellence (NICE). Endometriosis: diagnosis and management: evidence review B. London: NICE; 2024.
3. Kurzeja J, Piotrowicz K, Żurowska EA, Piotrowicz H, Guderska U. Correlation between endometriosis and migraine headache: a review of literature. *Wiad Lek*. 2024;77(11):2353-2358.
4. Li W, Feng H, Ye Q. Factors contributing to the delayed diagnosis of endometriosis: a systematic review and meta-analysis. *Front Med (Lausanne)*. 2025;12:1576490.
5. Dipankar SP, Kushram B, Unnikrishnan P, Gowda JR, Shrivastava R, Daitkar AR, Jaiswal V. Psychological distress and quality of life in women with endometriosis: a narrative review of therapeutic approaches and challenges. *Cureus*. 2025;17(3):e80180.
6. Brandes I, Kleine-Budde K, Heinze N, Binder S, Klug C, Schippert C, et al. Cross-sectional study for derivation of a cut-off value for identification of an early versus delayed diagnosis of endometriosis based on analytical and descriptive research methods. *BMC Womens Health*. 2022;22(1):521.